

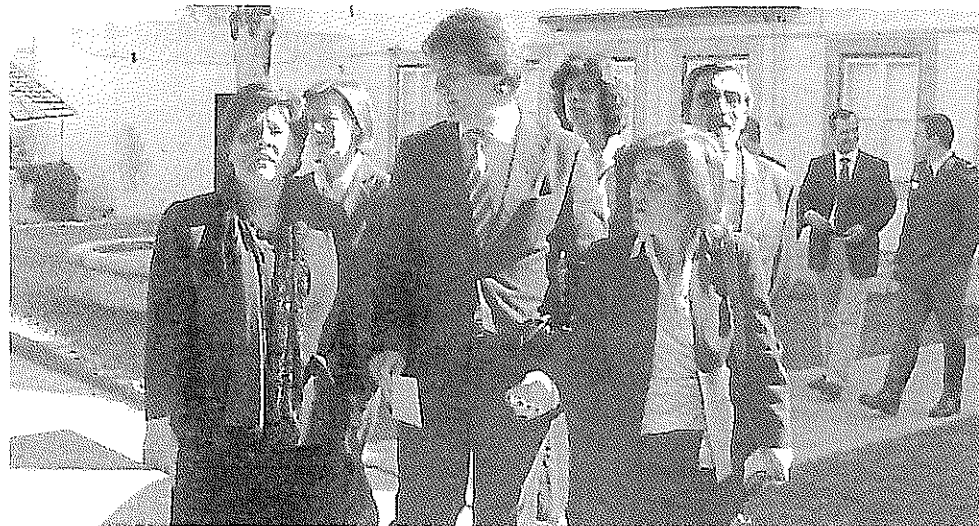
DENÚNCIA FOI TRANSMITIDA À GOVERNADORA CIVIL, QUE VISITOU ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Hospitais pedem dinheiro por estágios

“Formar novos profissionais faz parte das carreiras e competências de quem está no sector”, explica director da ESALD

O director da Escola Superior de Saúde de Castelo Branco, Carlos Maia, considerou urgente que o Governo “ponha ordem” na proliferação de instituições de saúde públicas que pedem dinheiro para receber alunos em actividades curriculares e estágios. Carlos Maia pediu que a situação seja “clarificada” à Governadora Civil que visitou as instalações da escola, na quinta-feira.

“Por um lado, há um despacho que proíbe qualquer contrapartida financeira. Formar novos profissionais faz parte das carreiras e competências de quem está no sector”, defendeu o director da Escola Superior de Saúde de Castelo



“Esta situação é totalmente incompreensível”, referiu a governadora civil

estágios em hospitais e outras unidades são considerados fundamentais nos currículos dos cursos.

Na ESALD, 50 por cento da carga horária em Enfermagem é dedicada a actividades práticas, enquanto no ramo das Tecnologias de Saúde, a percentagem ronda 30 a 40 por cento.

O director da Escola Superior de Saúde de Castelo Branco garantiu nunca ter pago para colocar estagiários, recordando que um hospital públi-

nistrações de hospitais que aceitam receber os alunos, “mas depois têm enfrentar a oposição interna dos profissionais, que exigem ser recompensados pelo tempo que prestam na formação”, descreveu, receando que este tipo de cenários possa minar a atenção dada aos estudantes.

A Governadora Civil diz ter ficado de “boa aberta” com a denúncia, já conhecida aliás desde a última cerimónia de aniversário da instituição. “Esta situação é totalmente incompreensível”, acrescentando que “é obrigação das insti-

tuições de ensino facultar estágios aos profissionais de saúde e isto enquanto o Estado paga aos profissionais de Saúde um quantitativo mensal, que pode ser muito ou pouco, mas são pagos para fazer este acompanhamento”.

Entretanto, a ESALD vai ter novas instalações ainda este ano. A transferência vai acontecer nos próximos meses para o edifício praticamente concluído junto à Escola Superior de Tecnologia. No mesmo local, arrancará a construção da Escola Superior de Artes Aplicadas.